

Salomão: Farmacêutico. Velhinho calmo e complacente, trabalhava na farmácia vizinha à residência de dona Cora. Atendeu Marita, que alegava forte gripe. Sob influência do irmão Félix e de André Luiz, examina a situação da menina Marita, àquela hora da noite, deduzindo que seu problema era dor moral, dor terrível. Relatou para Cláudio o encontro que tivera com Marita antes do acidente. Confessa-se espírita e informa os benefícios dos passes e da oração em favor de Marita.

Fonte: SD, pt. 1, cap. 14; pt. 2, cap. 2